

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 009/2022 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de setembro de 2022

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 06 de setembro de 2022. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo do mês de agosto. Conforme decidido na 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2022, foram aplicados R\$ 13,060 milhões em datas diversas no CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF – CNPJ 20.139.595/0001-78 e R\$ 87.002,92 no BB PREV TP IPCA – CNPJ: 15.486.093/0001-83 em 16/08/2022. Foram recebidos em 15/08/2022 R\$ 87.002,92 do BB PREV XXI TP RF - CNPJ: 44.345.590/0001-60 referente à amortização semestral da NTN-B 2024, o qual também do mesmo papel foram recebidos R\$ 4.975.155,77 em 16/08/2022 do Fundo de vértice CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF – CNPJ 20.139.595/0001-78. Foram também recebidos R\$ 248.298,49 referentes à amortização do GGR PRIME I FIDC – CNPJ 17.013.985/0001-92 em 12/08/2022 (conforme decisão de AGC de 21/12/2018), R\$ 61.450,54 referentes à amortização do TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5 – CNPJ 12.845.801/0001-37 em 15/08/2022 (conforme Fato Relevante de 15/08/2022) e R\$ 117.038,84 do CAPITANIA PORT CP FIM – CNPJ 09.574.215/0001-90 em 22/08/2022 (conforme decisão de AGC de 05/09/2022). Foram também resgatados o total de R\$ 115 mil em 24 e 29/08/2022 do CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 para o pagamento de despesas administrativas e R\$ 1,370 milhão do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55 para pagamento de despesas previdenciárias. O Presidente informou que em agosto/2022 foram realizadas Assembleias de Cotistas dos seguintes Fundos de Investimento: i) CAPITÂNIA PORTFOLIO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO – CNPJ 09.574.215/0001-90, em 04/08/2022, cuja ordem do dia foi: 1. Aprovação da proposta da CAPITANIA S/A ("Gestora") para encerramento do FUNDO e 2. Assuntos e procedimentos relativos ao encerramento do



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

FUNDO; ii) LME REC IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA – CNPJ 11.784.036/0001-20 em 17/08/2022 cuja pauta foi a aprovação das demonstrações financeiras do Fundo do exercício findo em 30 de abril de 2022; iii) W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIELABORAÇÃO – CNPJ 15.711.367/0001-90, em 31/08/2022, cuja pauta foi: deliberar sobre a aprovação da substituição da atual Administradora como prestadora dos serviços de administração, custódia, controladoria e escrituração pela RJI CTVM LTDA., com o objetivo único e exclusivo de aprovar o plano de desinvestimento e liquidação do Fundo, a ser elaborado pelo Gestor, no prazo de até 90 (noventa) dias contados desta data, para deliberação dos cotistas em assembleia geral de cotistas do Fundo especialmente convocada para esta finalidade, para a permitir a entrada do Fundo em regime especial de liquidação, sendo, para tanto, mantidas as mesmas bases comerciais praticadas pela atual Administradora. O presidente informa que foi também recebido Fato Relevante em 15/08/2022 do TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ Nº 12.845.801/0001-37 no sentido de que o Fundo realizou amortização, em favor dos cotistas, respeitadas as proporcionalidades das cotas, no valor de R\$ 2.643.670,10, conforme previsto no Plano de Liquidação aprovado na Assembleia Geral de Cotistas realizada em 15 de setembro de 2020. O presidente passou à análise dos resultados de agosto de 2022 e da posição da carteira em 05/09/2022 com base nos relatórios elaborados pela Diretoria Administrativa e Financeira. A carteira no mês de agosto/2022 apontou uma rentabilidade no mês de -0,29% versus a meta atuarial projetada de -0,36% no mês. O segmento de renda fixa apurou uma perda de cerca de R\$ 371,19 mil no mês de agosto/2022 e na renda variável a rentabilidade foi positiva em aproximadamente em R\$ 3,572 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de setembro/2022, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 05/09/2022 está em -0,04%, totalizando um resultado negativo no início do mês de R\$ 67,379 mil aproximadamente. O presidente analisou a recuperação do mercado de renda variável observada no mês de agosto/2022 após as perdas verificadas nos meses anteriores. Destacou também a rentabilidade negativa apurada nos fundos de vértice 2024 devido à ajustes no preço dos títulos na marcação a mercado, porém deve-se levar para estes fundos sempre que a apuração se dá pela variação *na curva* destes títulos, com a apuração dos ganhos que foram travados no momento da aplicação e que serão apurados ao longo dos pagamentos das amortizações semestrais dos títulos públicos e no resgate. Destaca também que a marcação a mercado é uma obrigação dos fundos pela regulamentação da CVM, sendo vedado a marcação na curva para fundos de investimento. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 05/09/2022 e em 31/08/2022. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 05/09/2022 rentabilidades no mês de 0,76% e 1,23% respectivamente, comparados com as rentabilidades de 1,19% e 2,49% verificadas em agosto/2022. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 05/09/2022 é de 0,17% e 0,15% respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 0,04% e -0,10%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 05/09/2022 é de 0,17% e 0,15% respectivamente e no mês de agosto/2022 foi de 1,21% e 1,18%, respectivamente. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 05/09/2022 de 0,71% e em agosto/2022 foi 2,56%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade

mensal em 31/08/2022 de 3,55% e até 05/09/2022 possui uma rentabilidade no mês de 2,08%. Em relação a Fundos com exposição externa o IPMS possui aplicado no: 1. FUNDO AÇÕES BDR, com rentabilidade no mês até 31/08/2022 foi de -3,91% e no mês até 05/09/2022 foi de -2,41% e no 2. CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA, cujo aporte inicial ocorreu em julho de 2021 e a rentabilidade no mês até 31/08/2022 foi de -3,23% e no mês até 05/09/2022 foi de -0,46%. O presidente ressalta que a melhoria verificada no mês de julho no mercado de renda variável persistiu no mês de agosto, porém o cenário de forte volatilidade persiste. A proximidade das eleições e a polarização dos candidatos contribui para o aumento da volatilidade no mercado interno que tem reagido com a escalada da taxa Selic pelo Banco Central, em resposta à espiral inflacionária. O presidente passa à análise de conjuntura econômica, iniciando a análise dos Relatórios do Banco Bradesco, iniciando com o Cenário Econômico de setembro/2022 que informa que a atividade econômica parece manter a resiliência neste terceiro trimestre, apesar dos nossos dados proprietários indicarem perda de tração. Além dos próprios indicadores de atividade e mercado de trabalho, os sinais aparecem nas contas públicas, nas contas externas e nos núcleos de inflação. Olhando à frente, seguimos esperando acomodação, à medida em que prevaleçam os efeitos da política monetária e da desaceleração global. Como resultado, o quadro fiscal de curto prazo segue melhorando. Por outro lado, e embora ainda haja dúvidas sobre quão estrutural são os ganhos de arrecadação observados nos dados, as sinalizações de manutenção do aumento de gastos permanentes ainda nos mantêm cautelosos com relação à dinâmica fiscal de médio prazo. A inflação de curto prazo ainda vem sendo favorecida pelas desonerações. Considerando este balanço de riscos, é entendimento da casa que o Copom deve manter a taxa Selic em 13,75% por um período prolongado. A sustentação da atividade econômica no curto prazo, bem como a dinâmica ainda desfavorável dos núcleos de inflação e expectativas acima da meta não permitirão um corte de juros tão cedo. Por ora, ocorrerá espaço para cortes a partir de meados do próximo ano, levando a Selic a 11,75% no final de 2023. No cenário externo, o menor crescimento na China e a expectativa de recessão nos EUA e Europa trazem a expectativa de uma redução do crescimento global no biênio 2022-2023. A desaceleração da economia global implica em menor demanda por commodities e tem sido um fator determinante para o comportamento dos preços nos últimos meses. No geral, essa pressão baixista deve persistir, mas restrições do lado da oferta limitam quedas adicionais, particularmente no caso das commodities agrícolas e de energia. O quadro mais favorável para as commodities e a gradual normalização das cadeias de distribuição permitem uma mudança na composição da inflação em diversos países, com menor inflação de bens. No entanto, os preços de serviços indicam que a desinflação está longe de garantida – especialmente nas economias em que o mercado de trabalho está mais apertado. Na Europa, o legado de crise energética deixado pela guerra na Ucrânia continuará sendo um dilema para o BCE. Assim, o controle da inflação continuará exigindo aperto monetário, pelo menos nas economias desenvolvidas, e as consequências desse movimento continuarão sendo um fator determinante para os preços dos ativos e expectativas. O Boletim Semana em Foco, de 02/09/2022 informa que a economia manteve forte ritmo de crescimento, com expansão de 1,2% do PIB entre o primeiro e o segundo trimestres. Olhando para o terceiro trimestre, os indicadores conhecidos até o momento sugerem que a atividade econômica manterá a resiliência. Os programas de auxílio governamental, e algum aumento da renda disponível ainda resultante das

desonerações sobre bens e serviços, contribuem para postergar o efeito da alta de juros sobre a atividade econômica. O mercado de trabalho e produção industrial registraram bom desempenho em julho. A taxa de desemprego alcançou 9,1% em julho, refletindo o aumento da população ocupada, que atingiu o maior nível desde o início da PNAD Continua, em 2012. Já a massa de renda real efetiva superou o nível visto antes da pandemia. No mesmo sentido, a criação de empregos formais permaneceu em um patamar elevado. A produção industrial, por sua vez, cresceu 0,6% em julho, refletindo o bom desempenho da produção de bens intermediários e de consumo. Desse modo, esperamos que a continuidade da dinâmica favorável no mercado de trabalho sustente alguma resiliência da atividade no terceiro trimestre. Já no cenário externo, os indicadores correntes nas economias desenvolvidas têm aumentado a possibilidade de um aperto monetário mais intenso. Na Europa, a elevação da inflação amplia as expectativas de que o Banco Central Europeu possa fazer um ajuste de maior magnitude na reunião da próxima semana. Nos Estados Unidos o mercado de trabalho segue aquecido elevando ligeiramente a taxa de desemprego e mantendo os salários pressionados. Essa dinâmica do mercado de trabalho e a elevada inflação continuam como insumos para a condução da política monetária pelo Fed. O Boletim RPPS de agosto/2022 divulgado pela Caixa Econômica Federal destaca no segmento de renda fixa que agosto foi marcado pelo aperto das condições financeiras à nível global, refletindo a continuidade de uma política monetária mais restritiva e de combate à inflação. Como pano de fundo, a escalada das tensões geopolíticas seguiu impactando preços de commodities energéticas, que somado às incertezas decorrentes da política de Covid Zero na China, gerando preocupação com o crescimento do país e com as cadeias de suprimentos globais, adicionou volatilidade aos mercados. Como resultado, observamos abertura na taxa de títulos soberanos, em especial nas economias desenvolvidas, que foi acompanhada por quedas na bolsa e nos preços das commodities, com destaque para metais e energia. Contrariando um cenário externo mais desafiador, os ativos domésticos registraram performance positiva no mês, refletindo os dados mais favoráveis da atividade divulgados ao longo de agosto, bem como a sinalização emitida pelo Banco Central do Brasil, de que o ciclo de aperto monetário deve ter chegado ao fim. Contudo, em que pese o cenário mais positivo observado ao longo do mês, as discussões a respeito da flexibilização do teto dos gastos, alterações no Auxílio Brasil e a proximidade das eleições de outubro, são fatores que trouxeram certa volatilidade ao mercado doméstico. Observamos um forte rally após a sinalização do BCB, com fechamento da curva de juros nominal (prefixados). Já na curva de juros real (índice de preços), o movimento foi de abertura nos vértices mais curtos, refletindo pressão vendedora, e fechamento do miolo e ponta longa. Nesse contexto, no que diz respeito aos subíndices da ANBIMA, como desempenho positivo destacamos o IRFM1, IRFM, IRFM1+ e IMAB5+, com rendimento acima do CDI. Já o IMA Geral, IMAB5 e IMAB performaram abaixo do CDI, enquanto o IDKA teve rendimento negativo. A perspectiva para o mês de setembro é que vemos um cenário ainda bastante desafiador, dada a perspectiva de uma possível recessão global combinada com a persistência inflacionária e o consequente risco de aperto mais intenso na política monetária pelos principais Bancos Centrais ao longo do globo. No mercado local soma-se ainda a crescente preocupação com riscos fiscais. A preferência é dar priorizar a curva nominal à real para os fundos de estratégia específica e mais tomadores de risco, especialmente na ponta longa de juros. Quanto ao segmento de renda variável nos EUA, o mercado passou a



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

precificar uma desaceleração mais pronunciada para a atividade norte-americana. Na Europa, a crise energética segue agravada e a inflação decorrente do aumento dos preços da energia começou a mostrar sinais na atividade, fazendo com que os índices de confiança se deteriorassem de forma significativa e levando a revisões baixistas para o PIB da Zona do Euro. Na China, o mercado imobiliário continua mostrando sinais de fraqueza e as medidas recém-anunciadas pelo governo chinês ainda não foram capazes de restaurar a confiança dos consumidores para o setor. Ademais, a política de covid-zero continua e muitas províncias ainda se encontram em lockdown, impactando diretamente a atividade chinesa causando revisões baixistas na perspectiva de crescimento da China para 2022. Com base no contexto descrito, em agosto, as principais Bolsas apresentaram performance negativa. Na contramão das bolsas estrangeiras, o Ibovespa apresentou valorização de 6,16% encerrando o mês aos 109.522 pontos. No ano, o índice voltou a apresentar desempenho positivo acumulando alta de 4,48%. A sinalização do COPOM de que o ciclo de alta de juros está no fim fez com que ações ligadas ao setor doméstico apresentassem bom desempenho no mês. Além disso, os papéis da Petrobras tiveram forte valorização, o que também contribuiu para a alta do índice. Passando para análise do Resumo Econômico Mensal de setembro/22 elaborado pela Sicredi, p discurso do presidente do Fed em agosto alinhou as expectativas para alta de 0,75 p.p. em setembro na taxa básica americana. Na economia nacional, os dados divulgados no último mês mostram bom desempenho da atividade econômica no 1º semestre. O PIB do 2º trimestre cresceu 1,2% com relação ao anterior, ainda na esteira da reabertura da economia. À frente, os estímulos governamentais devem colaborar para manter a economia aquecida. Com relação à inflação, as leituras do IPCA continuam em queda, diante das desonerações tributárias, mas também impulsionadas pela queda nos combustíveis. E, mesmo com as incertezas, a comunicação do BC foi clara quanto ao fim do ciclo de alta dos juros. O rápido crescimento da inadimplência do mercado de crédito vem chamando atenção. E, com o cenário mais desafiador à frente, com juros elevados e desaceleração da atividade, espera-se que esse processo se acentue. Finalmente, passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 02/09/2022, onde verifica-se que o mercado projeta da taxa SELIC em 13,75% até o fim de 2022, mesmo cenário de quatro semanas atrás, porém elevou a Selic para o fim de 2023 de 11,00% para 11,25%. O mercado revisou para cima para a projeção de crescimento do PIB para 2022 de 1,98% há quatro semanas para 2,26%, e a revisou a projeção de crescimento para 2023 de 0,40% para 0,47%. A taxa de câmbio se mantém estável em 5,20 ao final de 2022 e para 2023. A projeção da inflação IPCA foi reduzida de 7,11% para 2022 há quatro semanas, passando para 6,61% enquanto que para 2023 o cenário de inflação foi revisado para cima, de 5,36% há quatro semanas para 5,27%. Com base nas informações de cenário apresentadas, o Comitê concluiu que o cenário base utilizado nos meses anteriores ainda se mantém, sendo que as opções para o aporte recomendadas seriam em Fundos de vértice ou mesmo em aplicações atreladas ao CDI. Por outro lado, dado as variações na apuração da marcação a mercado dos Fundos de vértice causados pela deflação registrada nos últimos dois meses, o presidente acredita que um aporte em Fundos de curto prazo com rentabilidade atrelada ao CDI. Analisando os Fundos da Caixa, e considerando as volatilidades observadas na taxa de juros e no câmbio, observou-se que o Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42 possui uma estratégia

conservadora de aplicação de cerca de 70% da carteira em operações com títulos públicos, diversificando o restante em Letras Financeiras e operações com outras instituições financeiras, além de operações no mercado futuro cambial. O objetivo do Fundo é superar o CDI apresentando consistente rentabilidade superior ao CDI ao longo de 2022, conforme Lâmina de Informações Essenciais. O Comitê de Investimentos decidiu então pelo encurtamento da carteira e aplicação em um fundo de rentabilidade diária no momento, ainda que o momento se mostre favorável para a aplicação em fundos de vértice. Com isso, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais APLICAR no CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42. Para as movimentações referentes às despesas administrativas e previdenciárias realizar os resgates e aplicações no CAIXA BRASIL FI RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 ou do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55. São anexos a esta Ata: (i) Atas da Assembleia Gerais de Cotistas do: 1. CAPITANIA PORTFOLIO CP FIM de 04/08/2022; 2. LME REC IMA-B FIRF de 17/08/2022; 3. W7 FIP de 31/08/2022; GGR PRIME I FIDC de 21/12/2018; (ii) Comunicado de Fator Relevante do TOWER RF FI IMA-B 5 de 15/08/2022; (iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 31/08/2022 e 05/09/2022; (iv) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 31/08/2022 e 05/09/2022; (v) Boletim Cenário Econômico de Setembro de 2022 e Boletim Semana em Foco de 02/09/2022 elaborados pelo Banco Bradesco; (vi) Boletim RPPS de agosto/2022 elaborado pela CEF; (vii) Resumo Econômico Mensal de 1º de setembro/2022 elaborado pelo Banco SICREDI S.A.; (viii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 02/09/2022; (ix) Material informativo de Projeção de Rentabilidade em Fundos de Vértice em 02, 05 e 06/09/2022 divulgados pela Caixa Asset; (x) Lâmina de Informações Essenciais, Formulário de Informações Complementares, Demonstração de Desempenho do Fundo e Composição da Carteira do FI CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LONGO PRAZO. Nada mais havendo foi encerrada às 11:35 horas a 9ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2022 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

Presidente do Comitê

Relator

Membro